

"EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS..."

ESCREVE, PORQUE ESTAS PALAVRAS
SÃO FIÉIS E VERDADEIRAS"

Apocalipse 21.5



primeira *100 Anos*
igreja presbiteriana
na bela horizonte
Jesus, a razão da nossa história.

Domingo,
3 de janeiro de 2016

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários



AINDA ASSIM EU PEÇO

Rev. Ludgero Bonilha Morais

Este é o título de uma das orações encontradas na coleção de orações puritanas.¹ Foi ela traduzida para o português pelo jovem Vinícius Silva Pimentel.

Oravam assim os puritanos:

*Pai eterno,
Tu és bom além de toda compreensão,
mas eu sou vil, desprezível, miserável, cego.
Meus lábios são ágeis para confessar,
mas meu coração é lento para sentir
e meus caminhos são relutantes a se
emendarem.*

*Eu trago minha alma a Ti;
quebranta-a, fere-a, dobra-a, molda-a.
Revela-me a deformidade do pecado,
para que eu possa odiá-lo, abominá-lo, fugir
dele.*

*Minhas faculdades têm sido uma arma de
revolta contra Ti;
como um rebelde, eu tenho usado
indevidamente a minha força
para servir o imundo adversário do Teu
reino.
Dá-me graça para lamentar minha loucura e
insensatez!
Faze-me entender que o caminho dos
transgressores é duro,
que veredas malignas são veredas
desprezíveis,
que me afastar de Ti é perder todo o bem.*

*Eu tenho visto a pureza e a beleza da Tua
perfeita lei,
a alegria daqueles em cujo coração ela reina,
a serena dignidade do caminho ao qual ela
nos chama;
ainda assim, diariamente, eu violo e
menosprezo os seus preceitos.*

*O teu amoroso Espírito contende dentro de
mim,
apresenta-me as advertências da Escritura,
fala-me em providências surpreendentes,
atrai-me através de sussurros secretos;
ainda assim, eu escolho astúcias e desejos
para a minha própria dor,
impiedosamente me ofendo, me aflijo, e O
incito a abandonar-me.*

*Por todos esses pecados eu lamento e
choro, e por causa deles clamo por perdão.
Produz em mim um arrependimento mais
profundo e duradouro!
Dá-me a plenitude de uma tristeza piedosa
que treme e teme,
mas que sempre confia e ama,
que é sempre poderosa e sempre confiante.
Faze com que, através das lágrimas do
arrependimento, eu possa ver mais
claramente
o brilho e as glórias da salvadora cruz.*

Os puritanos sabiam orar. Aqueles homens e mulheres receberam de Deus a bênção de uma profunda comunhão com o Senhor, e no brilho da luz de Deus viram a si mesmos tais como verdadeiramente eram e reconheceram qual é o único Hissopo bendito, tinto de sangue, com o qual poderiam ser purificados.

Grande parte das orações que fizeram publicamente era produto de intensa comunhão com Deus no conhecimento de Sua Palavra. Alguém que era chamado a orar em um culto público, jamais o fazia extemporaneamente. Preparavam-se por semanas e, via de regra, traziam suas orações escritas, as quais refletiam sentimentos da alma tratada por Deus.

Ao ler a Palavra de Deus vemos um misto de sentimentos da alma e que este puritano, ao escrever esta impressionante oração, deixou em relevo. Advertências solenes que nos fazem tremer, palavras da

1. BENNET, Arthur (Ed.). The Valley of Vision: A Collection of Puritan Prayers & Devotions. Edinburg, USA: The Banner of Truth Trust, 2009, p. 70.

lei que revelam o nosso odioso pecado, como espelho da alma que reflete a nossa feitura. Mas, lado a lado, a bendita Palavra, santa e pura, a mesma que fere é a mesma que cura. Nela encontramos palavras de vida eterna. Este paradoxo da alma que a deseja e ao mesmo tempo a repulsa e, na hora em que somos confrontados a deixá-la, nas solenes advertências e palavras desafiadoras de Cristo, a ele corremos e clamamos: "Para onde iremos nós?" Deixar a Cristo e suas advertências é a consumação da loucura, é ultrapassar as portas da insensatez, é adentrar os antros da perversidade e perdição. "Para onde iremos nós?", declara o inconstante Pedro, para agregar-se rendido ao seu Mestre: "Senhor, só tu tens as Palavras de vida eterna."²

Diante da hediondez de nosso pecado, da enormidade de nossas afrontas, nossa alma só descansa quando descansa em Deus. Só Deus, só Deus pode nos limpar para ficarmos limpos, nos purificar para ficarmos puros. É tal a enormidade do nosso pecado que, somente, maior do que ela, a grandeza da enormidade da Cruz com seu fulgor e glória. A alma que Deus se apieda, canta: "eu me glorio na cruz".

Os salmos de confissão são candentes hinos da alma crente. Apela humilde: "Tem compaixão de mim ó Deus, segundo a tua benignidade; e segundo a multidão das tuas misericórdias".³ Mostram os salmistas neste cânticos penitenciais que seu pecado é sua morte. Quando arrependimento genuíno e verdadeiro chega, é a operação de Deus que rasga o peito e põe às claras a alma e somente Deus a pode curar e restituir a alegria e sanidade aos ossos que Ele mesmo esmagara. Davi nos seus cânticos penitenciais percebe a repugnância que ele se tornou e de todos os seus descaminhos que o afastaram de Deus e nada pode revertê-lo do perigo que ele mesmo, por sua insensatez se meteu, a não ser Deus!

Se "confissão" significa "falar a mesma coisa", só pode haver verdadeira confissão quando entendemos o que Deus entende sobre o nosso deplorável estado e Sua radical solução. Nosso pecado é contra Deus e aqui está a mais aguda razão, ao sermos alcançados pelo arrependimento que vem de Deus, de estarmos arrasados.

Será que algum dia tivemos a bênção de nos sentir tão alquebrados por saber o que nosso pecado é aos olhos

de Deus? Ouso rogar ao Senhor que me dê um sentimento tão avassalador que produza uma confissão verdadeira. Será que um dia verei o meu pecado como Davi viu o dele e como Deus vê o meu e o dele? Espero em Deus que um dia assim verei, para que eu possa "dizer a mesma coisa", ou melhor dizendo, "confessar" verdadeiramente.

No Salmo 51, Davi coloca duas verdades sobre Deus que revelam o caráter de Deus: Deus é justo! Portanto, este esmagamento de alma, imposto por Deus, é merecido.⁴ Mas, justiça vem, para os filhos de Deus, acompanhada da, e com graça. Justiça de Deus imputada sobre Cristo. Graça de Deus imputada sobre nós. Eis a razão de acrescentar-se a "bondade de Deus". Bondade e misericórdia são duas virtudes gêmeas no caráter de Deus. Vêm elas sempre juntas. Bondade é o que Deus dá quando não merecemos. Misericórdia é o que Deus não nos dá quando merecemos. Afinal, Suas misericórdias são a causa de não sermos consumidos.

Meu coração treme de espanto e alegria quando ouço que a bondade e a misericórdia do Senhor "me seguirão todos os dias da minha vida".⁵ Sim, elas me perseguirão, elas correrão após mim, elas me alcançarão, porque Deus jurou nos amar com amor eterno e por isto com misericórdias temos sido atraídos a Ele. Deus é, efetivamente, bondade além da compreensão, e nós vis. O fato de ser Ele misericordioso, se coaduna exatamente ao fato de sermos miseráveis, desprezíveis e cegos. E se o Senhor tiver misericórdia de nós, Ele vai nos revelar a deformidade de nosso pecado para que possamos odiá-lo, abominá-lo e fugir dele, de tal forma que possamos amar a Deus, desejá-Lo e correr rápido para Ele.

O rei Davi foi forjado na fornalha do sofrimento. Depois das aflições chega mesmo a dizer: "Foi-me bom ter sido afligido para que eu aprendesse os teus decretos"⁶ Foi nesta forja que Deus mostrou todas as impurezas deste homem de Deus e, cada uma delas, Davi as confessou. Pedro afirmou o quão purificador é ser contristado por várias provações, para que o valor da nossa fé, muito mais precioso do que o ouro depurado, redunde em louvor e honra na manifestação do Senhor Jesus Cristo.⁷

Veja, a Palavra de Deus nos mostra que o Senhor Deus usou e tem usado as aflições para restaurar tanto a

2. Evangelho de Jesus Cristo de acordo com o testemunho de João 6.66-69

3. Salmo 51.1

4. O julgamento de Deus em relação a tudo é "justo" e "puro". Salmo 51.4

5. Salmo 23.6 – "Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida;..."

6. Salmo 119.71

7. 2 Epístola de Pedro 1.3-11

pecadores em sua contumácia, como aos pecadores alcançados pela graça e transformados.

As Escrituras põem diante de nós, com todas as mais fortes cores e matizes, o caso impressionante e intrigante do rei Manassés.⁸ Manassés, foi o rei mais iníquo da história de Israel. Deus mesmo o pôs, Deus o depôs, e Deus, para nosso espanto e admiração, o repôs. Manassés galgado ao trono para governar sobre o povo de Deus, abandonou a Deus, escarneceu de Deus e veio a ser um homem de vileza tal, qual nenhum outro. Agia como um profano e idólatra. Mandou levantar postes ídolos em adoração ao deus Baal, o culto mais abominável de que se tem notícia. Ele foi tão afrontoso, que até mesmo no pátio do templo de Jerusalém, erigido ao culto do Deus vivo e verdadeiro, este rei afrontou ao Senhor e multi-espírita que era, erigiu altares aos deuses malignos em adultério espiritual. A impiedade de Manassés foi tal que sacrificou os próprios filhos, lançando-os às fornalhas ardentes em adoração aos ídolos de Baal, tal a sua cegueira e loucura. Zombou dos profetas, foi buscar orientação com os videntes e bruxos. Abriu as portas da nação de Israel, terra da possessão do Senhor, à bruxaria, adorou ao Diabo. Reinou com mão tirana e brutalidade sanguinária. Assassinou inocentes. As Escrituras dizem que Manassés pecou mais, mesmo que se comparado a todos os pagãos que rodeavam Israel.

Mas, Deus é grande em misericórdia, e como?! Sua bondade vai para além das nuvens. Afinal, o que veio a suceder com este rei? Deus, Deus mesmo, derramou imensas aflições sobre a vida de Manassés com os mais santos e restauradores propósitos. Usou para isto o exército assírio como azorrague em Suas mãos para disciplinar o Seu servo. Este exército violentíssimo invadiu Jerusalém. Tomou todo o povo de Israel e o fez cativo, incluindo este rei. Deus, por ação dos assírios, o fez prender em correntes e seu corpo foi vestido de espinhos que vazaram sua carne. Experimentou todo tipo de atrocidades. Foi neste tempo e nestas circunstâncias que Manassés começou a orar: "Ele, angustiado, suplicou deveras ao Senhor, seu Deus, e muito se humilhou" (2 Crônicas 33:12). Este texto do Segundo Livro das Crônicas, deixa um detalhe que me impressiona. Afirma que Manassés suplicou ao Senhor, *seu Deus...* o que

revela uma relação impressionante de pertencimento. Deus era o Deus de Manassés e portanto, Manassés era Manassés de Deus, apesar dos pesares, apesar de tudo. E porque é o Deus de Manassés, o Deus que se pactuou com o seu povo, Deus respondeu a oração daquele homem, agora quebrantado, alquebrado é lançado ao chão. Manassés se humilhou e humilhar-se é uma ação do Espírito Santo na vida dos Seus servos. Seu coração fora trazido de volta ao Senhor. Seu reino restaurado novamente, tendo sido galgado novamente ao seu status de rei, e como bem sabemos, todo aquele sistema monárquico apontava e representava a Cristo, o verdadeiro Rei de Seu povo de Israel, Seu Reino, Sua noiva, Sua igreja. Manassés foi posto novamente no trono e ali, em nome de Deus assentou-se. E então, agora, como monarca daquela terra e em nome do Senhor Deus, derrubou os postes ídolos e restaurou o culto a Jeová.

Para tão grande pecado, tão grande e misericordiosa salvação. É por isto que Deus deu este nome a "Jesus", "pois ele salvará o seu povo dos pecados deles". Ele o fez por um ato de redenção, numa oferta de um sacrifício substitutivo. Não há quem Ele não possa salvar de todos aqueles que Ele escolheu e nEle creu. O seu nome carrega o poder para o qual foi ele ordenado por Seu Pai. Todos aqueles por quem Cristo morreu, estes foram, são e serão salvos. Deus o Pai jamais poderia rejeitar a obra perfeita e acabada de Seu Filho. A morte de Cristo, portanto, como temos dito e por vezes repetido, não tornou possível a salvação, tornou-a garantida e certa!

Que histórias impressionantes que nos fazem ver o poder inigualável da obra salvadora de Deus em Cristo. Admirável, incomparável, restauradora e recuperadora de vidas. Nada lhe será impossível. Ele converterá o nosso coração, se dele formos. Ele purificará as veredas dos crentes. Ele fará a sua obra de santificação em nós. Ele iluminará os nossos olhos e nos fará ver e compreender de onde fomos tirados e quem, com mão poderosa e amorosa, nos resgatou.

Eu louvo a Deus pela sua bendita forja. Eu louvo a Deus porque ele nos moldará e nosso destino é sermos feitos à imagem de Seu Filho. Ele que jurou, Ele o fará. Bendito seja o Nome do Senhor.

8. 2 Crônicas 33

SAF – SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

Escala – Semana Mundial de Oração

Dia 04 - Departº Evangelina Deslandes - 8h30min

Dia 05 - Departº Henriqueta Bergo - 8h30min
Departº Terezinha Lara - 14h30min

Dia 06 - Departº Noeme - 8h30min

Dia 07 - Departº Rosa Ziller - 8h30min

Dia 08 - Departº Rute - 8h30min

Reunião Plenária e Departamental

Abertura 1º Semestre de 2016

Dia 13 de janeiro às 14h30min.

SEMANA MUNDIAL DE ORAÇÃO 4 A 9 DE JANEIRO DE 2016

Dia 4: UMP/UPA – 19 horas

Dia 5: UPH – 19 horas

Dia 6: SAF – 19 horas

Dia 7: Junta Diaconal - 19h às 19h30 (devido ao
Estudo Bíblico)

Dia 8: UCP-UPJ – 19 horas

Dia 9: Conselho – 19 horas

DIRETORIAS DAS SOCIEDADES INTERNAS E COMISSÕES DE EXPEDIENTE

Todas as diretorias e as comissões de expediente tomaram posse neste domingo passado. Deus tem levantado homens e mulheres em nossa Igreja, dispostos a servir aos outros e consagrados ao Senhor.

Louvamos a Deus por estas vidas preciosas e oramos para que o Senhor os use para a Sua glória. Sabemos que uns plantam, outros regam, mas o crescimento vem do Senhor.

DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: José Carlos, José Maria, José Luiz, Natánias, Sérgio Maciel, William, João

CAMPANHA



Encerramos a nossa campanha neste domingo passado e damos graças a Deus pela maneira tão pronta e generosa com que nossa Igreja participou. Atingimos o valor de R\$ 109.336,75, ainda que não tenhamos chegado ao alvo proposto, o que alcançamos foi de grande benefício para dar continuidade aos diversos desafios espirituais e frentes de trabalho de nossa amada Igreja.

LICENÇA DO REV. LUDGERO

Rev. Ludgero encontra-se em licença nestes próximos dias. Aproveitando a viagem de seu filho Ludgero Neto, foram descansar e encontrar novas forças em Deus na cidade de João Pessoa, onde mora a família da esposa do Neto.

Oramos para que Deus possa tomar o seu servo em Suas mãos e dar a ele, seus filhos e demais familiares, uma bênção especial de Seu amor, de Sua graça e misericórdia. Estaremos aguardando a volta de nosso pastor.

Antes de sair, deixou organizada as escalas de pregadores para este mês de janeiro, quando contaremos com a direção do Rev. Edson, a ajuda do Rev. Fólton Nogueira, do Rev. Rogério Bussinger e também do Seminarista Bruno.

Estamos certos de que estes homens de Deus haverão de ser usados nas Suas mãos para trazer à toda a Igreja a Palavra do Senhor aos nossos corações.

MUITOS EM VIAGENS DE FÉRIAS

Várias famílias, aproveitando este período de férias escolares, viajam. Nossas orações são no sentido de que Deus possa levá-los e trazê-los em segurança. Os que ficam, devem redobrar os esforços para participarem de todas as programações dominicais e semanais de nossa Igreja.

Agradecemos a Deus por este período de descanso e a oportunidade de estarmos mais perto de nossos entes queridos, gozando do calor da família, esposa e filhos.

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS PARA ADULTOS

Como costumeiramente temos feito, nossa Igreja neste mês de janeiro, participa da Escola Bíblica de Férias. As classes dos adolescentes, jovens e adultos se reunirão no templo da Igreja para participar de uma aula em conjunto. Nos domingos 3, 17 e 31 de janeiro, estará ministrando o Rev. Fôlton Nogueira. Nos domingos 10 e 24 de janeiro o Rev. Edson Costa.

Creemos e oramos para que estes sejam momentos de grande edificação espiritual para todos. Apelamos para que todos os nossos alunos da Escola Dominical cheguem no horário para o início das aulas e participem com entusiasmo e interesse de cada aula que haverá de ser ministrada.

CAMPOS MISSIONÁRIOS DE NOSSA IGREJA

O Rev. Marco Antonio enviou o seu relatório de atividades missionárias. Dada as dificuldades que ele enfrenta, o boletim foi enviado somente a alguns irmãos. No entanto, as notícias são preciosas. O trabalho de evangelização continua e o pastor nacional, que trabalha em parceria com o nosso missionário, estará mudando para a cidade onde mora e começando uma nova congregação.

Temos planejado para este ano uma visita aos campos missionários de nossa Igreja e oramos para que o Senhor nos dê os recursos necessários para estas viagens que planejamos fazer.

ORGANIZAÇÃO DA CONGREGAÇÃO DA CIDADE DE CAETÉ EM IGREJA

O Conselho da Primeira Igreja solicitou ao Presbitério Belo Horizonte e este aprovou a organização de nossa querida Congregação da Cidade de Caeté em Igreja. Uma comissão especial organizadora foi nomeada pelo Presbitério e o Rev. Ludgero e membros do nosso Conselho lá estarão com esta responsabilidade.

Assim sendo, tão logo seja organizada, o Rev. Duarte Marcelino, nosso querido pastor, deixará o quadro de pastores da Primeira Igreja, assumindo o pastorado da nova Igreja. Nossas orações em seu favor e em favor de toda aquela comunidade de irmãos que se desligam da jurisdição da Primeira Igreja e passam a estar sob a jurisdição do Presbitério Belo Horizonte.

A Primeira Igreja, como tem feito há mais de décadas, assumirá a responsabilidade de cooperar com o sustento da nova Igreja por um período de 5 anos. Cada ano que passa diminuiremos em 20% a nossa contribuição e a Igreja de Caeté assumirá pouco a pouco mais e mais responsabilidades financeiras. No final dos 5 anos, encerraremos nossa participação. Estamos certos de que nossa querida filha se solidificará, será edificada mais e mais e crescerá para a glória de Deus, tornando-se um precioso testemunho na histórica e importante cidade de Caeté. Deus seja louvado!

BOLETIM DOMINICAL

O Boletim Dominical de nossa Igreja é enviado semanalmente, via e-mail, para todos os irmãos que o desejarem. Se você não o recebe, por favor, solicitamos que entre em contato com a secretaria de nossa Igreja e deixe o seu e-mail. Ele será incluído em nossa lista e você receberá em sua casa o Boletim Dominical.

Nosso Boletim também está disponível através de nosso site, pelo seguinte endereço eletrônico: www.primeiraipbh.com.br Boa leitura a todos.



ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE MINAS GERAIS

Reuniu-se em Assembleia Geral a AEBMG, quando foi eleita a sua diretoria para o quadriênio 2016 – 2019. Foram reeleitos o Presb. Euler Borja, presidente, o Rev. Ludgero Bonilha Morais, primeiro vice-presidente, o Presb. Erasmo Borja Sobrinho, segundo vice-presidente, o irmão Eraldo do Carmo, Primeiro Tesoureiro, o Dr. Célio Galante, segundo tesoureiro e o Presb. Enéias Cabral, secretário.

Registrou-se um voto de agradecimento ao Presb. Tito Flávio Silva pelos seus relevantes serviços prestados à Associação, quando deixa a Tesouraria daquela entidade.

Mesmo em meio a grandes lutas e provas, Deus tem preservado esta entidade: o Hospital Evangélico, as unidades de Hemodiálise e a Escola de Enfermagem. Certamente, temos motivos para agradecer e também interceder em favor destes valorosos irmãos que assumem papel tão importante na condução desta Associação que nasceu em nossa Primeira Igreja, a qual viu crescer e tem visto sua luta no decorrer dos anos.

O Presb. Euler Borja, na presidência desta Associação, nossa oração fervorosa para que o Senhor Deus o sustente e lhe dê forças e sabedoria para este novo quadriênio que ora passamos a viver.

REVISTAS DA ESCOLA DOMINICAL

Estaremos utilizando o quarto volume da série de lições da autoria do Rev. Leandro Lima. Estas revistas (na verdade livros) estão à disposição dos irmãos na livraria de nossa Igreja. Esta série de doutrinas têm sido uma grande bênção para a vida de muitos irmãos. O conteúdo destas revistas foi extremamente aproveitado por todos nós. Estas revistas devem ser guardadas em nossas bibliotecas particulares para constantes consultas.



Este quarto volume está sendo repassado, praticamente a preço de custo, pelo valor de R\$ 20,00 (vinte reais). Adquira a sua, acompanhe as lições que serão ministradas e complete a sua coleção com o quarto volume.

ESCALA DE PREGADORES PARA O MÊS DE JANEIRO

Dia 3	
Manhã	Rev. Fólton Nogueira
Noite	Rev. Edson Costa

Dia 10	
Manhã	Rev. Edson Costa
Noite	Sem. Bruno Melo

Dia 17	
Manhã	Rev. Fólton Nogueira
Noite	Rev. Edson Costa

Dia 24	
Manhã	Rev. Edson Costa
Noite	Rev. Rogério Bussinger

Dia 31	
Manhã	Rev. Fólton Nogueira
Noite	Rev. Edson Costa

Responsável por todas as liturgias e sua condução:
Rev. Edson Costa

Os corais da Igreja estarão em seu período de recesso, embora continuaremos contando com a participação preciosa de nossos organistas e pianistas.

Os cultos das segundas e quintas feiras estarão sob a responsabilidade do Rev. Edson.

Qualquer necessidade, os irmãos podem ligar para a secretaria pastoral de nossa Igreja e falar com a Cristine pelo telefone 3273.7044 ramal 6.

Agradecemos a colaboração de todos.

MUDANÇA DE ENDEREÇO:

Nossos irmãos José Antônio Lizardo e D. Josefa Teixeira Lizardo, comunicam à igreja seu novo endereço:

Rua Rondônia, 28 – Bairro Veneza - Justinópolis



Aniversariantes

03/01

Wilton Cardoso

04/01

Dinorah Barros Costa
Marcia Jane Sarmento de Carvalho
Renata Cotta Machado
Santuzza Eliana Vieira Barroso
Vera Terezinha Santoro Francisco

05/01

Domingos Sávio de A. Baêta
Felipe Marinho de Oliveira

06/01

Alaíde Maria de Andrade
Alex Sandro Alves
Cláudia Simone Vilela P. Figueiredo
José Carlos Cardoso Maciel
Rubem Pacheco Santos Júnior
Wânia Cristina Costa Naves Fernandes

07/01

Alberto Henrique Teixeira Franca
Rachel Brigagão do Nascimento Nogueira
Rejane Wagner Protzner Silero

08/01

Bárbara Madureira Wanderley
Letícia Cioglia Carvalho de Oliveira
Paula Lobenwein Martins

09/01

Cristiana Bahia Galante Boson
João Marcelo Dayrell Pirfo Galuppo
João Vitor Alvarenga Cabaleiro
Martha Rúsia Benites Gonçalves
Paulo Ribeiro Ferreira
Thiago Furtado Fonseca

TEMPORADA DE ACAMPAMENTO

Janeiro, tempo de férias, tempo de Acampamento Ebenezer. Estaremos todos participando, alguns como acampantes, outros como conselheiros e equipantes, outros são pais acompanhando, juntos com toda a Igreja, em oração.

A programação já está sendo planejada e a temporada com as crianças e juniores de nossa Igreja estará sob a responsabilidade do Seminarista Bruno e sua equipe. Os pais que desejarem dar a sua contribuição, participando também da equipe, se disponibilizando a estarem lá no acampamento durante a semana, pedimos que entrem em contato com o Bruno.

A semana dos adolescentes está sob a responsabilidade do Rev. Edson. Os preletores já foram convidados e estão se preparando para trazerem uma palavra preciosa de orientação espiritual a todos os participantes.

UCP - FAIXA ETÁRIA: 5 A 9 ANOS

Data: 12 a 16/01

Tema: Servindo a Deus nos Momentos Difíceis
Preleitora: Juliana Santos

UPJ - FAIXA ETÁRIA: 10 A 13 ANOS

Data: 18 a 23/01

Tema: Orar e Agir - Um estudo do Livro de Neemias
Preletor: Sem. Bruno Melo

UPA - FAIXA ETÁRIA: 14 A 18 ANOS

Data: 25 a 30/01

Tema: Na Trilha do Discipulado
Preletor: Rev. Renê Stofel (Pastor da Igreja Presbiteriana do bairro Nazaré)

UMP - FAIXA ETÁRIA: ACIMA DOS 19 ANOS

Data: 05 a 10/02

Preletor: Rev. Bem-Hur Judáh (Pastor da Igreja Presbiteriana do Jardim Canadá)

As Inscrições para as temporadas da UCP-UPJ e UPA, se iniciarão a partir do dia 1º de janeiro. Você pode fazer sua inscrição aos domingos após os cultos ou durante a semana na secretaria.